

FL/98.00174

A agricultura no cotidiano ...  
1997 FL-1998.00174

CPAF-RR-3155-1

**Embrapa****forma**

Ano IV - Nº 12 Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima novembro, 1997

## A agricultura no cotidiano do cidadão

*"A sua alimentação testemunha o seu estado social, a civilização, a cultura que o rodeiam". (Fernand Braudel)*

Na história da humanidade, a agricultura desempenhou um papel importante na construção do que hoje conhecemos como as comunidades rurais, as vilas, as cidades, enfim, os aglomerados humanos em espaços definidos tal como os conhecemos hoje. Pois, num passado não muito distante, os homens não possuíam moradas fixas, eram nômades. E a agricultura, proporcionou condições para a fixação do homem em determinados espaços, e mais tarde, o crescimento das populações, visto que, as ameaças constante de falta de alimentos, durante milênios e ainda hoje, perseguiu diversas civilizações.

A agricultura nem sempre apresentou altos índices de produtividade como nos dias atuais, durante séculos ela desenvolveu-se sem a necessidade de "regras", quer dizer de conceitos e definições para o seu funcionamento. No decorrer deste longo período, o homem foi descobrindo quais as soluções mais apropriadas, dentre tantas experimentadas, para produzir alimentos.

Com Olivier de Serre, nasceu a preocupação com o melhoramento das técnicas de cultivo agrícola e em princípios do século XIX, os estudos destas técnicas seriam efetivamente aprofundados. Mas, foi com o fi-

nal da 2ª Guerra Mundial que a agricultura recebeu contribuições significativas da ciência para o alcance das produtividades atualmente alcançadas.

No caso brasileiro, em particular, a preocupação com a pesquisa agrícola, aquilo que chamávamos acima de "melhoramento das técnicas de cultivo", datam de 1812 quando D. João VI recomendou a criação dos cursos de agricultura, primeiramente na Bahia e logo depois no Rio de Janeiro. Estas, iniciavam as pesquisas no âmbito da agricultura, dedicando-se ao estudo das culturas de exportação. Após este período, no final da década de 30 e início de 40 do presente século, o Ministério da Agricultura criaria os Institutos de Pesquisa, expandindo desta forma, por diversos estados brasileiros, aqueles que viriam dar suporte ao desenvolvimento da agricultura em diferentes regiões do país.

Na década de 60, este ministério, criaria um departamento específico para a coordenação da pesquisa em todo o território nacional, o DNPEA (Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária). Com a extinção deste departamento, surgiria mais tarde, no ano de 1972, a **Embrapa**, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, criada com a missão de coordenar a pesquisa agrícola no país. Esta passou por diversas modificações no decorrer deste período, dos anos 70 até aqui, incorporando as demandas exigidas pela sociedade nacional e internacional.

**EXPEDIENTE:** EMBRAPA Informa; Embrapa Roraima - Chefe Geral: Daniel Gianluppi; CP&D: Wellington do Ó; CAT: Ramayana Menezes Braga; CAD: Maria Viana de Almeida; Editoração Eletrônica: Lucilene Dantas de Matos; Produção: SIN - Setor de Informação e ADT - Área de Difusão e Transferência de Tecnologia.

Endereço: Rod. BR-174 - Km 06 - Distrito Industrial de Boa Vista - Roraima - Tel.: (095) 626.7125 - Fax: (095) 626.7104 - CEP: 69301-970 - Boa Vista - Roraima.

Embrapa - Roraima

Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável

Hoje, a Empresa, conta com 39 Centros de Pesquisa espalhados pelo vasto território brasileiro, tentando captar as diferentes vozes dos setores diretamente ou indiretamente envolvidos com a agropecuária nacional. É uma empresa estatal, financiada basicamente pelo Tesouro Nacional, verbas provenientes dos impostos pagos pelos cidadãos brasileiros. A sua missão está centrada no desenvolvimento de tecnologias e conhecimentos na busca de uma agricultura mais justa socialmente, ambientalmente limpa, economicamente viável e que tenham ressonância nos espaços culturais.

Isto vem sendo possibilitado, na medida em que, em quase todos os estados brasileiros existe um Centro de Pesquisa, procurando captar as necessidades reais por que passa não apenas o agricultor, mas o conjunto da população que cotidianamente faz uso dos produtos e subprodutos provenientes da agricultura.

Normalmente, não paramos para pensar o que faria a sociedade atual sem o arsenal de matérias-primas fornecida pela atividade agrícola, como por exemplo, o leite, a carne, as verduras, os legumes, os cereais, os salames, os queijos; as roupas de algodão, os sapatos de couro, etc. Como podemos perceber a agricultura é um setor estratégico para o desenvolvimento de qualquer sociedade, seja de primeiro, segundo ou terceiro mundo. Pois, esta perpassa o cotidiano de qualquer cidadão, desde aquele fator primordial para a vida, que é o alimento; aos hábitos adquiridos com a vida moderna, tais como, vestir-se na onda da moda, curtir os espaços da vida rural, hoje uma das áreas mais procuradas pelo turismo saudosista e mais ainda, garantir emprego e modo de vida para uma parcela significativa da população brasileira.

Neste contexto, o trabalho desenvolvido pela **Embrapa** tem um papel social muito importante para o conjunto da sociedade, e não apenas para aqueles que estão diretamente envolvidos na atividade agropecuária, como os agricultores, produtores, empresários agrícolas, trabalhadores rurais, etc.

Isto coloca uma responsabilidade tanto para a **Embrapa**, como também para todo o cidadão que contribui para a realização do trabalho desta. Para a empresa, no sentido de responder as demandas dos diversos setores e, para o cidadão que deve estar constantemente vigilante no sentido de conhecer

quais os rumos que a pesquisa oferece para o desenvolvimento de uma agricultura com altas produtividades, e, acima de tudo, com qualidade e responsabilidade social.

Neste sentido, a **Embrapa** nos últimos anos vem desenvolvendo seus trabalhos, concentrando esforços no desenvolvimento de 13 programas que abordam questões diretamente relacionados com o desenvolvimento da agropecuária nacional, sendo eles: Recursos Naturais: Avaliação, Manejo e Recuperação; Conservação e Uso de Recursos Genéticos; Desenvolvimento de Pesquisas Básicas em Biotecnologia; Sistemas de Produção de Grãos; Sistemas de Produção de Frutas e Hortaliças; Sistemas de Produção Animal; Sistemas de Produção de Matérias-primas; Sistemas de Produção Florestal e Agroflorestal; Sistemas de Produção da Agricultura Familiar; Colheita/Extração, Pós-colheita, Transformação e Preservação de Produtos Agrícolas; Proteção e Avaliação da Qualidade Ambiental; Automação Agropecuária; Suporte a Programas de Desenvolvimento Rural e Regional.

A **Embrapa** em Roraima vem inserindo seus projetos de pesquisa em alguns destes programas, procurando responder as demandas da sociedade local, entre estes, os projetos de pesquisa com os Sistemas Agroflorestais, Consórcio de Fruteiras, Desenvolvimento de tecnologias para as culturas do arroz irrigado e de sequeiro, da cultura da soja, de hortaliças; correção e adubação dos solos utilizados pela agricultura local, desenvolvimento de banco de germoplasma do cavalo lavradeiro, entre outros. Além disso, vem tentando desenvolver trabalhos de parceria com algumas comunidades de agricultores, colonos e indígenas, na busca de melhor compreender os sistemas adotados por estes e adequar as tecnologias desenvolvidas pela Empresa nesses espaços culturais e ecológicos pois, acreditamos que uma inovação nunca tem valor a não ser em função do desenvolvimento social que a propõe e impõe.

**Suênia Cibeli Ramos de Almeida**  
Téc. Esp. – Difusora de Tecnologia  
**Jane Maria Franco de Oliveira**  
Pesquisadora Embrapa Roraima